

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: É com satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração da Concessionária Rota do Atlântico S.A. – CRA e as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, assim como o Relatório dos Auditores independentes.

Antecedentes: A Concessionária Rota do Atlântico S.A. – CRA, foi fundada em 10 de junho de 2011, tendo assinado em 18 de julho de 2011 o contrato de concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape - Expressway, com prazo de 35 anos, tendo como poder concedente SUAPE – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – Governo do Estado de Pernambuco. O objeto principal é a implantação e requalificação de acessos viários, a modernização e implantação de sistema de sinalização, instalação de iluminação pública e implantação de defensas metálicas e barreiras nos locais de maior risco. A CRA será responsável também pela manutenção e conservação da rodovia, criação de estrutura operacional equipada com Centro de Controle Operacional (CCO), implantação de Base Operacional com posto de atendimento ao usuário, postos de pesagem móvel, dois pátios logísticos, cinco praças de pedágio e construção de um novo posto da Polícia Militar Rodoviária.

Características Principais do Contrato: • Poder Concedente: SUAPE; • Data de Publicação do Edital: 17/12/2010; • Data da Licitação: 04/03/2011; • Garantia de Proposta: R\$ 30 milhões; • Prazo de Concessão: 35 anos, renováveis por igual período; • Data da Assinatura do Contrato: 18/07/2011; • Data do Recebimento do 1º Trecho da Rodovia pela CRA: 04/11/2011.

Cenário Mercadológico: A Concessionária Rota do Atlântico atenderá a demanda de expansão econômica da região onde está inserido o Complexo Portuário de Suape, além de contribuir com o desenvolvimento turístico de Pernambuco, como alternativa qualificada de acesso à PE-60, que liga às praias do litoral Sul do Estado. Sua principal contribuição será proporcionar acessibilidade e apoio logístico ao Complexo Industrial Portuário de Suape, que possui extensão territorial de 13.500 hectares, distribuídos entre os municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca. Com mais de 100 empresas instaladas e outras 35 em fase de implantação, Suape recebe atualmente investimentos da ordem de US\$ 17 bilhões. Uma refinaria de petróleo, três plantas petroquímicas e o maior estaleiro do Hemisfério Sul estão em construção no local. Essas iniciativas alavancam novas cadeias produtivas, transformando Suape em um grande polo de bens e serviços para as indústrias de petróleo, gás, offshore e naval.

Estágio das Obras: Com investimentos previstos da ordem de R\$ 450 milhões, as obras da rodovia, a cargo do Consórcio Construtor Expressway (CNO e OAS), se iniciaram em novembro, após o recebimento da ordem de serviço. Das três praças de pedágio previstas para esta fase dos investimentos, apenas a P4 se contrata no seu cronograma normal. Tendo em vista serem, contratualmente, de obrigação do poder concedente a obtenção das licenças ambientais, desapropriações e remoção de interferências, as demais praças (P2 e P3) ainda não foram iniciadas aguardando as referidas licenças ambientais. Temos buscado auxiliar a administração do Poder Concedente na solução de tais pendências no intuito de evitar reequilíbrio do Contrato. Por outro lado, estamos avançando em outras frentes (acesso a Nossa Senhora do Ó, por exemplo), visando aproveitarmos o período de verão, pois o regime de chuvas, que tradicionalmente se inicia em Março, não permite o avançar das obras de terraplanagem. Abaixo segue a relação de frentes de trabalho iniciadas em 2011, mesmo com as dificuldades apontadas: • Implantação da Rede de Telemática no TDR Sul; • Embutimento da fiação da rede de energia elétrica; • Obras de Terraplanagem e Fundações da Praça

de Pedágio P4; • Obras de Terraplanagem do Trecho 2 da Via de Ligação de Nossa Senhora do Ó; • Instalação do SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário (Provisório); • Obras de Terraplanagem e Fundações da Sede/CCO e SAU; • Implantação das cercas limítrofes da faixa de domínio.

Desempenho Econômico-Financeiro: Como condição precedente para assinatura do contrato de concessão, os Acionistas INVEPAR e ODEBRECHT aportaram inicialmente R\$60 Milhões na CRA. Sob a égide das novas normas e procedimentos contábeis em vigor no Brasil a

CRA tem adotado um rígido acompanhamento orçamentário. Com o atraso dos investimentos por conta da não liberação de licenças ambientais a cargo do Poder Concedente, foi feita uma reprogramação nas contratações de pessoal e de serviços, além de outras providências tomadas pela administração, visando a manutenção da saúde financeira da Companhia. O resultado contábil do ano, prejuízo de R\$ 28 mil, está dentro das expectativas para esta fase pré-operacional, não havendo nenhum endividamento da Companhia.

Recursos Humanos: Temos procurado nesta fase pré-operacional mesclar a experiência de alguns integrantes, oriundos de outras concessões, com a força de profissionais jovens com vivências multidisciplinares. A Companhia encerrou este primeiro exercício com o efetivo de 27 funcionários e busca, a exemplo de seus acionistas, criar um ambiente propício de desenvolvimento profissional.

Agradecimentos: Aproveitamos o ensejo para agradecer ao permanente apoio dos Acionistas, através de suas equipes técnicas, fornecedores, Poder Concedente e demais órgãos governamentais, além de todo o nosso corpo de colaboradores pelo comprometimento com os objetivos da CRA.

A Administração